



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2024**

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

*Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre o posicionamento do Governo diante da decisão do GRUPO CARREFOUR de suspender a compra de carne do MERCOSUL em suas operações na França.*

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre o posicionamento do Governo diante da decisão do GRUPO CARREFOUR de suspender a compra de carne do MERCOSUL em suas operações na França.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- Como o Itamaraty avalia a decisão do Carrefour de suspender a compra de carne do Mercosul para suas operações na França, considerando que essa postura aparenta ser uma medida protecionista disfarçada de preocupação com padrões*





*sanitários?*

- Quais medidas concretas o Ministério das Relações Exteriores adotou para responder a essa afronta à reputação da carne brasileira e ao agronegócio nacional, que são pilares estratégicos da economia do país?*
- Por que o Brasil não adotou posição mais firme, como sanções comerciais ou ações diplomáticas enérgicas, diante do que claramente é uma tentativa de enfraquecer as negociações do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia?*
- Dado que a decisão do Carrefour está claramente alinhada com movimentos protecionistas e políticos dentro da França, como o Itamaraty está se posicionando para garantir que essa crise não comprometa as negociações do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia?*
- Diante de uma narrativa internacional que tenta associar a carne brasileira a práticas insustentáveis, como o Itamaraty está atuando para proteger a imagem do agronegócio nacional e impedir prejuízos à nossa posição no comércio global?*
- O Brasil deveria revisar suas relações comerciais e diplomáticas com empresas e governos que desrespeitam nossa soberania e nossa produção? Quais ações concretas serão tomadas nesse sentido?*
- Considerando a relevância do agronegócio para o Brasil, o Itamaraty está comprometido em colocar essa questão como prioridade nas relações bilaterais com a França e na União Europeia? Quais são os próximos passos do Ministério para mitigar os danos causados por essa crise?*
- Por que o Itamaraty não respondeu publicamente à altura às declarações do CEO do Carrefour, que ofendem a integridade de nossa produção? Isso não enfraquece a posição do Brasil no*



**JUSTIFICATIVA**

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre o posicionamento do Governo diante da decisão do GRUPO CARREFOUR de suspender a compra de carne do MERCOSUL em suas operações na França.

Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, na semana passada, o CEO do Carrefour na França, Alexandre Bompard, anunciou que a rede varejista deixará de comercializar carnes originárias dos países que compõem o Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai –, justificando a medida como um apoio aos agricultores franceses. O órgão ainda descreveu a decisão como “*o risco de o mercado francês ser inundado com carne que não atende às suas exigências e normas*”.

Em resposta, frigoríficos brasileiros suspenderam imediatamente a venda de carnes ao Grupo Carrefour no Brasil, que inclui as redes Carrefour, Atacadão e Sam’s Club, uma vez que as empresas que fornecem o recurso para a França são as mesmas que fornecem para o território nacional.

Nesse contexto, o Governo brasileiro reforça seu apoio ao boicote ao Carrefour, destacando que “*os franceses não podem nos tratar como uma colônia*”. É fundamental que o Ministro das Relações Exteriores esclareça a atuação do Itamaraty diante dessa crise com o Carrefour, apresentando o posicionamento oficial do Brasil sobre o caso. Ademais, espera-se que o Ministro aborde o impacto dessa situação nas negociações do acordo de livre comércio entre o Mercosul

<sup>1</sup> <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/governo-brasileiro-elogia-boicote-a-carrefour-franceses-nao-podem-nos-tratar-como-colonia/>





e a União Europeia, reafirmando a defesa dos interesses nacionais e a soberania brasileira no cenário internacional.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes sobre o posicionamento do Governo diante da decisão do GRUPO CARREFOUR de suspender a compra de carne do MERCOSUL em suas operações na França, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

**DEPUTADO Evair Vieira de Melo**

